



MANEJO DE APRESENTAÇÃO TARDIA DE TUMOR JUVENIL EM ADULTO: RELATO DE CASO

AUTORES: João Lucas Pereira da Silva Dixo Lopes²; Eliandro de Souza Freitas¹; Tiago Novaes Pinheiro²; Isabelle Dutra de Castro¹; Magno da Silva Batista¹; Alexandre Meirelles Borba¹.

NOME DAS INSTITUIÇÕES:

- 1) Universidade de Cuiabá, Hospital Geral de Cuiabá – UNIC/HG
- 2) Universidade do Estado do Amazonas, ESA/UEA

INTRODUÇÃO:

O fibroma ossificante juvenil é uma lesão benigna que acomete pacientes jovens. Paciente comparece ao hospital devido dor em lesão na região anterior de mandíbula, possui diagnóstico prévio de fibroma ossificante central. Nega comorbidades sistêmicas, alergias ou uso contínuo de medicamentos.

DESCRIÇÃO DO CASO:



DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS:

A paciente evoluiu de forma satisfatória, sem que houvesse a presença de infecções locais, deiscência das suturas ou qualquer outro tipo de intercorrência pós-operatória. Em seu acompanhamento tomográfico foi possível observar neoformação óssea na região, o que se alinha a um bom prognóstico para a paciente. O fibroma ossificante juvenil (trabecular ou psamomatoide) é uma lesão controversa que tem sido distinguida do grande grupo dos fibromas ossificantes com base na idade dos pacientes, sítios de envolvimento mais comuns e comportamento clínico. Entre vários casos relatados, a idade média do diagnóstico para a variante psamomatoide varia dos 16 aos 33 anos e envolve os seios paranasais e a região da órbita.

REFERÊNCIAS:

1. Patologia Oral e Maxilofacial, 4ª Edição. Brad W. Neville, Douglas D. Damm, Carl M. Allen e Angela C. Chi